

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Submeto à consideração dos nobres Pares Projeto de Lei que objetiva homenagear Francisco Solano Borges, denominando o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 7046 – Loteamento Lagos de Nova Ipanema.

Francisco Solano Borges nasceu em 11 de outubro de 1915, em Santa Maria, e era filho de Feliciano Gonçalves Borges e de Izabel Albertina Kopf Borges. Foi casado com Yolanda Conceição Borges por 59 anos. Teve três filhos – Francisco Solano Borges Filho (falecido em 2000), Susana Maria Borges e Vera Denise Borges de Castro –, cinco netos e cinco bisnetos.

Ainda em sua cidade natal, estudou no Colégio Santa Maria e, posteriormente, mudou-se para Porto Alegre para estudar Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduou-se em 28 de dezembro de 1939.

Em janeiro de 1940, passou a exercer a advocacia no interior do Estado, no município de Jaguari. Isso lhe proporcionou o ingresso na vida pública, que se consolidou em 3 de outubro de 1950, quando foi eleito Deputado Estadual. Sua exemplar atuação frente ao Legislativo Estadual fora decisiva para a recondução à Assembléia Legislativa em 1954, 1958, 1962, 1966 e 1970.

Durante as seis legislaturas em que exerceu a função de Deputado Estadual, Francisco Solano Borges integrou diferentes comissões de relevância ímpar à comunidade gaúcha. Dentre elas, destaca-se sua atuação na Comissão de Constituição e Justiça. Também integrou, brevemente, as Comissões de Agricultura e de Obras Públicas. Além disso, participou de diversas Comissões Especiais e de Inquérito. Na Sessão Legislativa de 1973, foi eleito Presidente da Comissão de Finanças e Planejamento.

De fevereiro a outubro de 1965, foi nomeado Secretário do Interior e Justiça. Foi o primeiro Presidente Regional da Aliança Renovadora Nacional, sendo eleito no mesmo ano e exercendo a direção do Partido por quatro anos e meio. Em 30 de janeiro de 1967, voltou à Secretaria do Interior e Justiça, para renunciar ao cargo quatro meses após, retornando à sua cadeira no Legislativo Estadual. Em 1967, presidiu a Comissão Especial que elaborou o Código de Organização Judiciária do Estado, bem como a Comissão Especial que apresentou o anteprojeto da Carta Política Estadual, integrada pelos Professores Camilo Martins Costa, João Leitão de Abreu, José Nery da Silveira, Peri Rodrigues Condessa e pelo Dr. Osvaldo Vergara.

A convite dos Governos da República da Alemanha e dos Estados Unidos da América, visitou esses dois países em viagens de observação e estudo nos anos de 1965 e 1967, respectivamente. De volta ao Estado, em novembro de 1969, foi eleito Presidente da Comissão Especial de Adaptação Constitucional.

Por sua retidão e exemplar atuação na Assembléia Legislativa, Francisco Solano Borges fora duas vezes Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, nas legislaturas de 1954 e 1957. Em 15 de março de 1964, foi eleito Presidente do Legislativo estadual, quando exerceu a função de Governador do Estado, na qualidade de substituto desse, nos termos da Carta Política do Rio Grande do Sul, então vigente. Em fevereiro de 1971, novamente fora reconduzido à Presidência do Legislativo Estadual por dois anos, findando sua atuação com o término do mandato, em março de 1973.

Em 29 de maio de 1974, tomou posse como Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, depois de aprovado o seu nome pela Assembléia Legislativa. Foi eleito Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado para o biênio 1980-1981 e Presidente da mesma instituição em 30 de dezembro de 1981, com mandato até dezembro de 1983. No ano seguinte, requereu a aposentadoria, por imposição constitucional.

Por sua contribuição à população gaúcha, Francisco Solano Borges foi agraciado com o título de Cidadão Honorário nos seguintes municípios: Jaguari, São Pedro do Sul, São Vicente do Sul, Cacequi, São José do Ouro, Paim Filho, Tramandaí, Paraí e Porto Alegre.

Além dessas honrarias, foi condecorado com as seguintes insígnias: Ordem do Mérito da República Italiana; Ordem do Infante Dom Henrique, no grau de Grande Oficial, outorgada pelo Governo da República de Portugal, em 27 de março de 1974; Medalhas Cruz de Ferro e Serviços Distintos, da Brigada Militar do Estado; Medalha do Mérito Universitário, da Universidade Federal de Santa Maria; Medalha do Mérito Cívico, concedida pelo Diretório Nacional da Liga da Defesa Nacional; e Medalha Mérito Farroupilha, concedida pela Assembléia Legislativa do Estado.

Francisco Solano Borges faleceu no dia 29 de setembro de 2003, deixando dedicação, honradez e retidão de caráter como legado a todos os gaúchos.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 2007.

VEREADOR JOÃO ANTONIO DIB

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Francisco Solano Borges o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 7046 – Loteamento Lagos de Nova Ipanema.

Art. 1º Fica denominado Rua Francisco Solano Borges o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 7046 – Loteamento Lagos de Nova Ipanema –, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Importante Político de nosso Estado.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.